19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

13 NOVEMBRO 2026
ANGOLA EM MOVIMENTO
Da Visão & Estratégia à Entrega

CAMINHO DE FERRO DE LUANDA, E.P.

Balanço Institucional 2017–2026

Resultados, políticas, realizações e indicadores de exploração, capital humano, financeiros e infra-estruturas

50 ANOS em Movimento
CFL Caminho de Ferro de Luanda -EP
GOVERNO DE ANGOLA
mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

Mais passageiros, mais receita e mais eficiência; o défice persiste

Passageiros transportados

1,14 M

▲ 78,0%



Carga transportada

69,4 mil t

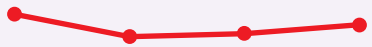
▼ 7,5%



Taxa de ocupação

41,2%

▼ 12,4 p.p. (Set/26: 47,4%)



Receitas de tráfego

1,21 mM Kz

▲ 112,0%



Cobertura de custos (total)

66,8%

▲ 4,0 p.p.



Cobertura pelo tráfego

17,2%

▲ 8,8 p.p.



Custo operacional / passageiro

6 158 Kz

▼ 41,8%



Resultado líquido

−1,54 mM Kz

▲ melhoria de 5,5% (défice menor)



Variações 2025 vs 2022; tendências 2022–2025. Fonte: GEPE — Evolução Histórica dos Indicadores (passageiros e carga); Relatórios e Contas 2023–2025; cálculos do GEPE.

Da visão à entrega: o que o CFL-EP alcançou entre 2017 e 2026

VISÃO

Uma rede de 547,5 km e 23 estações como eixo da mobilidade de Luanda e elo logístico entre o Porto, o AIAAN e o interior (Cuanza Norte e Malanje).

ESTRATÉGIA

Modernizar com a recapitalização do Estado, renovar a via, as estações e a frota, qualificar as pessoas e valorizar activos através de concessões.

ENTREGA

Passageiros +78% desde o mínimo de 2022, receitas de tráfego ×3,8 desde 2020, custo por passageiro −42%, 5 estações multimodais, 7 DMU e 3 concessões assinadas.

Mensagem-chave a procura e a eficiência melhoraram de forma sustentada; o próximo ciclo deve converter os activos entregues pelo Estado em receitas próprias que reduzam o défice operacional (−2,3 mM Kz em 2025).

Políticas e reformas que orientaram a acção 2017–2026

Planeamento nacional

PDN 2018–2022 e PDN 2023–2027: prioridade à mobilidade urbana e à integração logística ferroviária

Plano Director do Sector

PDNSTIR (Decreto Presidencial n.º 157/21): rede ferroviária como eixo da mobilidade de Luanda

Modernização e recapitalização

Programa do MINTRANS financiado pelo OGE: via dupla, estações, DMU e equipamentos de via

Valorização de activos

Concessão a privados de espaços comerciais das estações, com investimento e emprego a cargo do concessionário

Governação e prestação de contas

Contrato-Programa 2026–2028 celebrado com o MINFIN, o MINTRANS e o IGAPE; relatórios e contas aprovados pelo IGAPE

Qualificação especializada

Estratégia Nacional de Qualificação Especializada do Sector dos Transportes (ENQE) e Centro de Formação de Catete

Dez anos de realizações: cronologia 2017–2026

2017 — Conclusão do Centro de Formação de Catete; obras da via dupla Bungo–Baía

2018 — Centro de Formação entregue ao CFL; 7 novas composições no Bungo–Catete

2019 — Conclusão das obras da 2.ª linha e do ramal do novo aeroporto

2020 — Via dupla Bungo–Baía entregue ao CFL; operação adaptada à COVID-19

2021 — Retoma do transporte de gás a granel para Malanje, após 33 anos

2022 — 7 DMU em circulação; 60 técnicos do CFB, CFM e CFL formados; recapitalização

2023 — Retoma do serviço Luanda–Dondo; plano para o Centro de Formação gerar receita

2024 — 5 estações multimodais: Bungo, Muceques, Viana, Baía e AIAAN

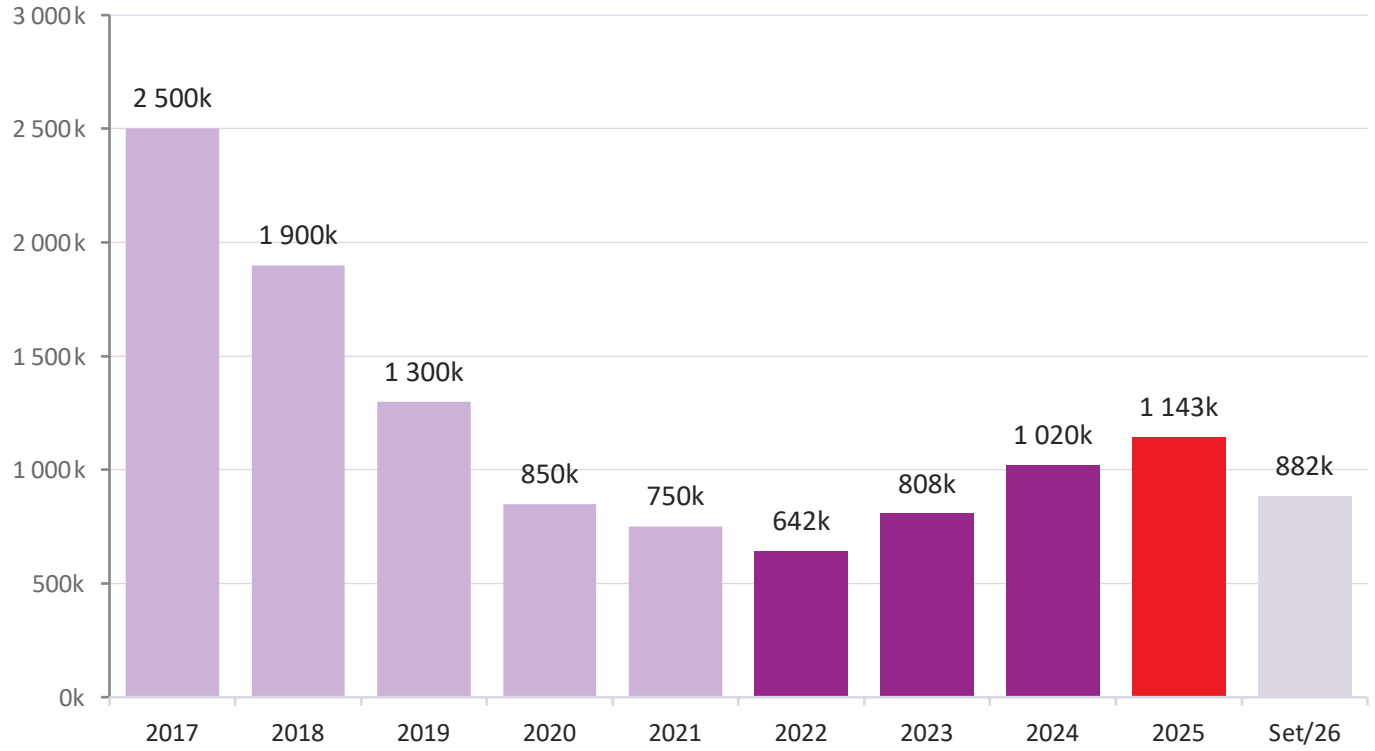
2025 — 1,14 M passageiros; 121 técnicos formados; segregação e oficinas DMU iniciadas

2026 — 3 concessões de estações; oficinas DMU concluídas; segregação a 87,95%

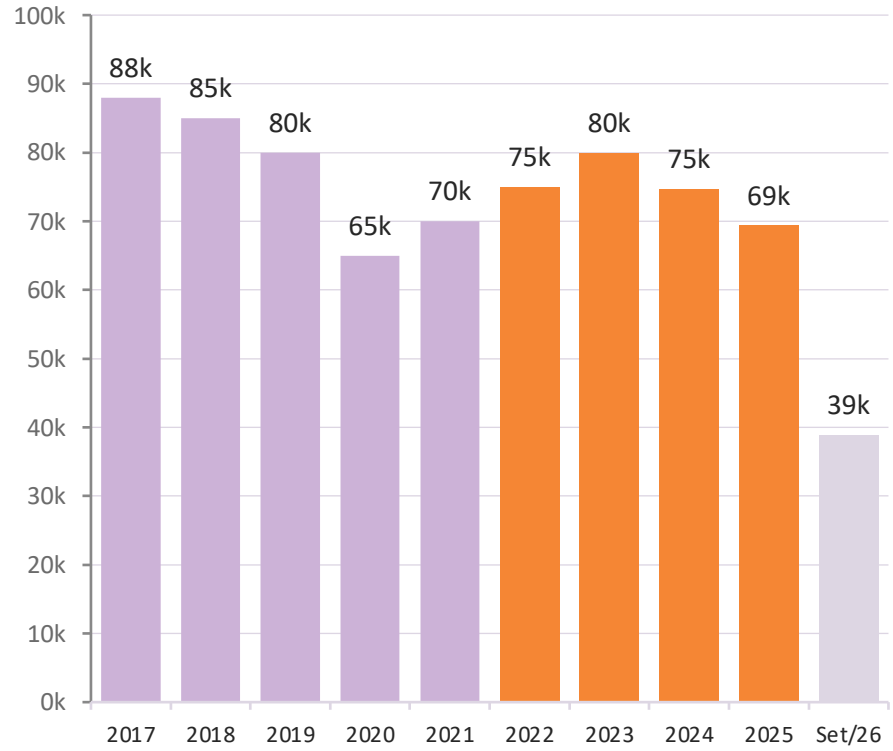
Fonte: CFL-EP; MINTRANS. Investimentos executados pelo MINTRANS com o CFL-EP como entidade beneficiária.

Procura: depois do mínimo de 2022, os passageiros cresceram 78% em três anos

Passageiros transportados (milhares)



Carga transportada (mil toneladas)

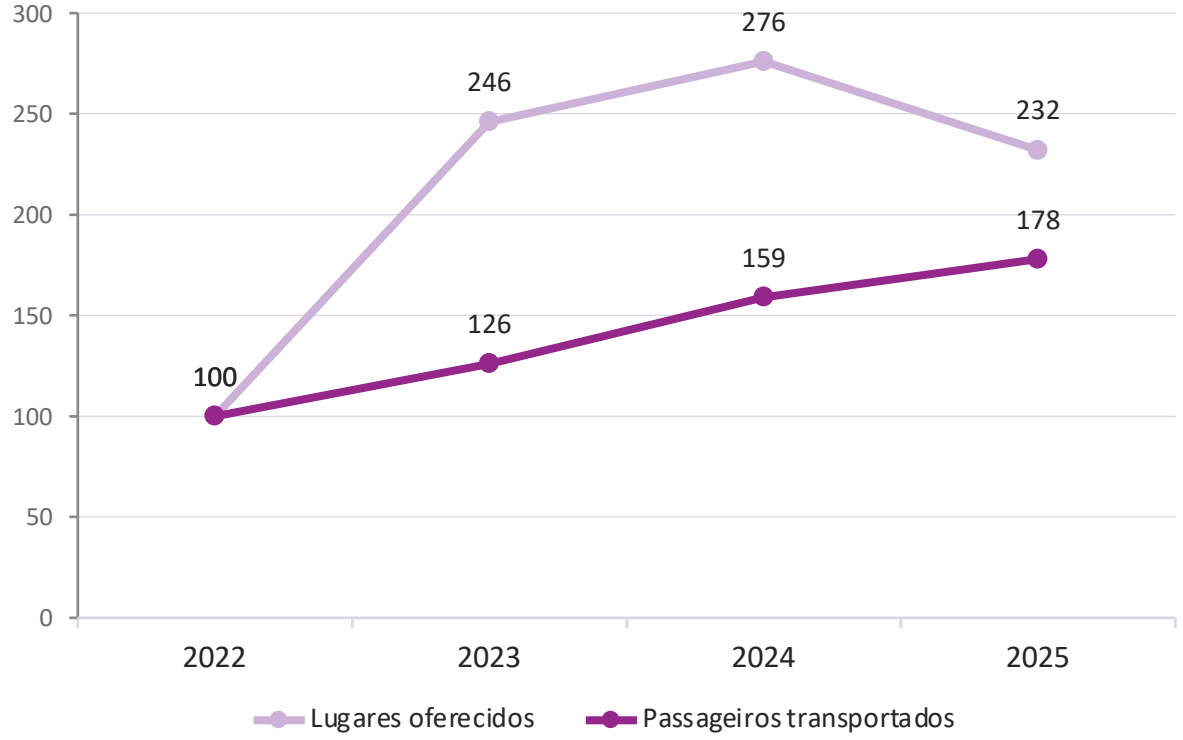


2017–2022: declínio por avarias de tracção, degradação da via e pandemia. **2023–2026:** retoma com os DMU, as estações multimodais e o ramal do AIAAN. Pico histórico a recuperar: 3,64 M passageiros (2015).

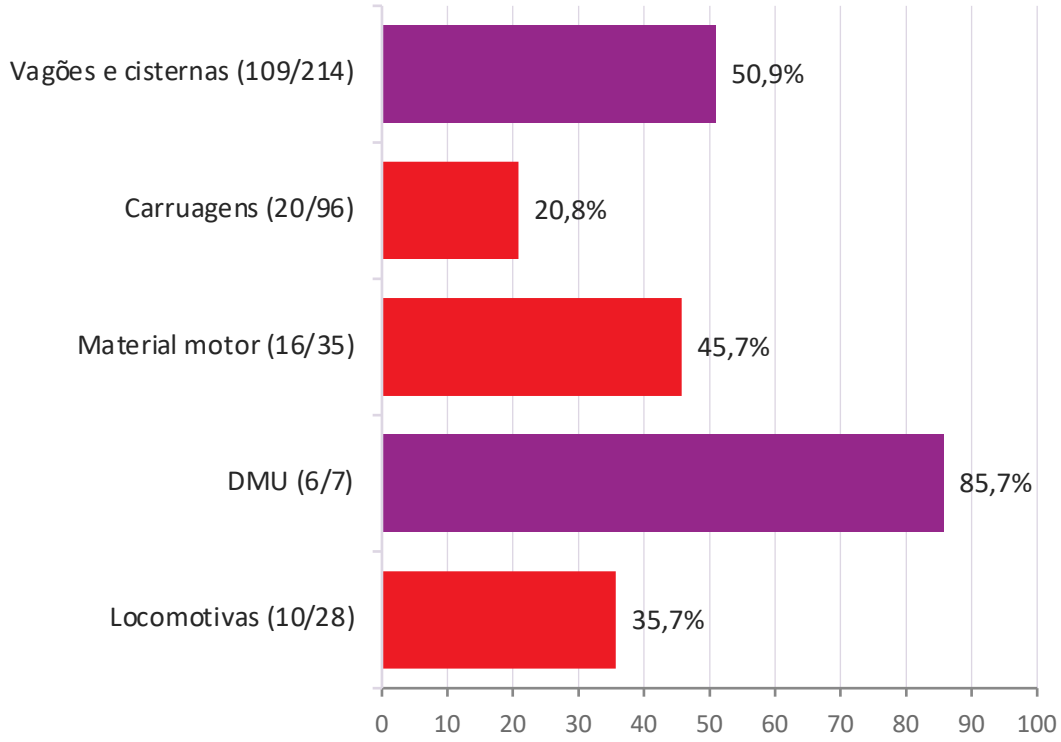
Fonte: GEPE — Evolução Histórica dos Principais Indicadores do CFL-EP (2017–2025); Set/2026: Base de Dados CFL-EP/XIX CC (Relatório do I Semestre e relatórios mensais).

A oferta cresceu com os DMU, mas só 45,7% do material motor está operacional

Oferta vs procura (índice 2022 = 100)



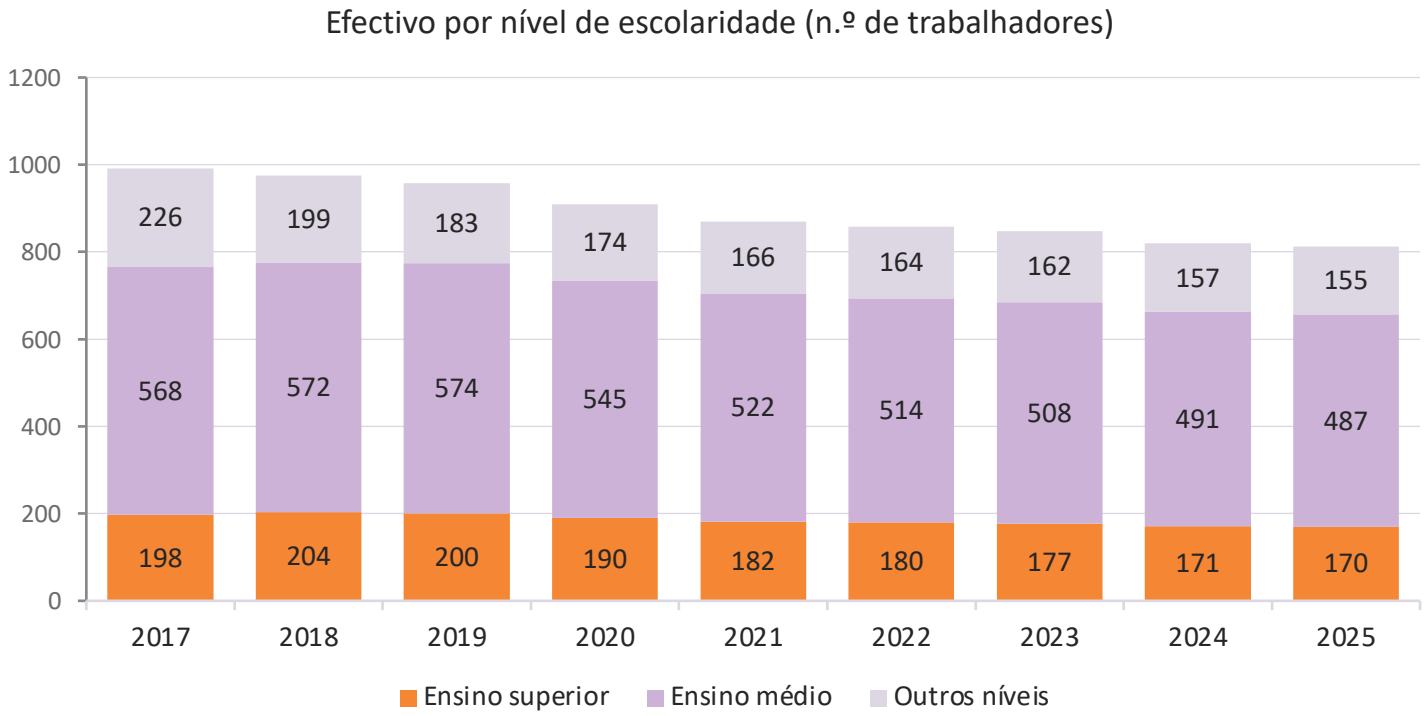
Frota operacional em Dez/2025 (% e unidades)



Leitura: a ocupação subiu de 27% (2023) para 47% (Set/2026). Os DMU sustentam o suburbano; locomotivas (36%) e carruagens (21%) limitam o interprovincial e a carga.

Fonte: Base de Dados CFL-EP/XIX CC (lugares oferecidos); GEPE (passageiros); Relatório e Contas 2025 (situação da frota a Dezembro de 2025).

Uma estrutura mais enxuta e mais qualificada, mas a envelhecer



812 — **trabalhadores em 2025**
–18% face a 2017 (992); 909 em 2020

21% — **com ensino superior**
eram 20% em 2017 e 10% em 2002

15% — **de mulheres (122)**
eram 23% em 2017

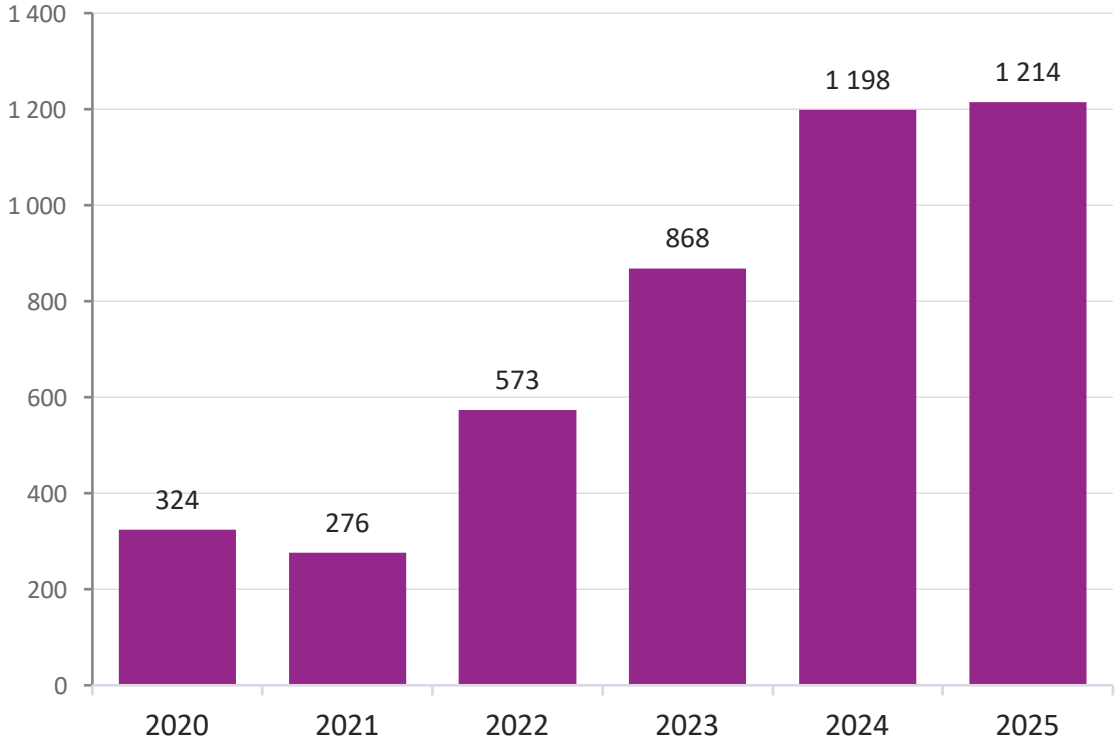
45 anos — **de idade média**
risco de perda de know-how com as reformas

Centro de Formação de Catete (2025): 121 técnicos formados • 44 acções formativas • 31,2 M Kz investidos • plano de 200 formandos/ano • mentoria por técnicos reformados

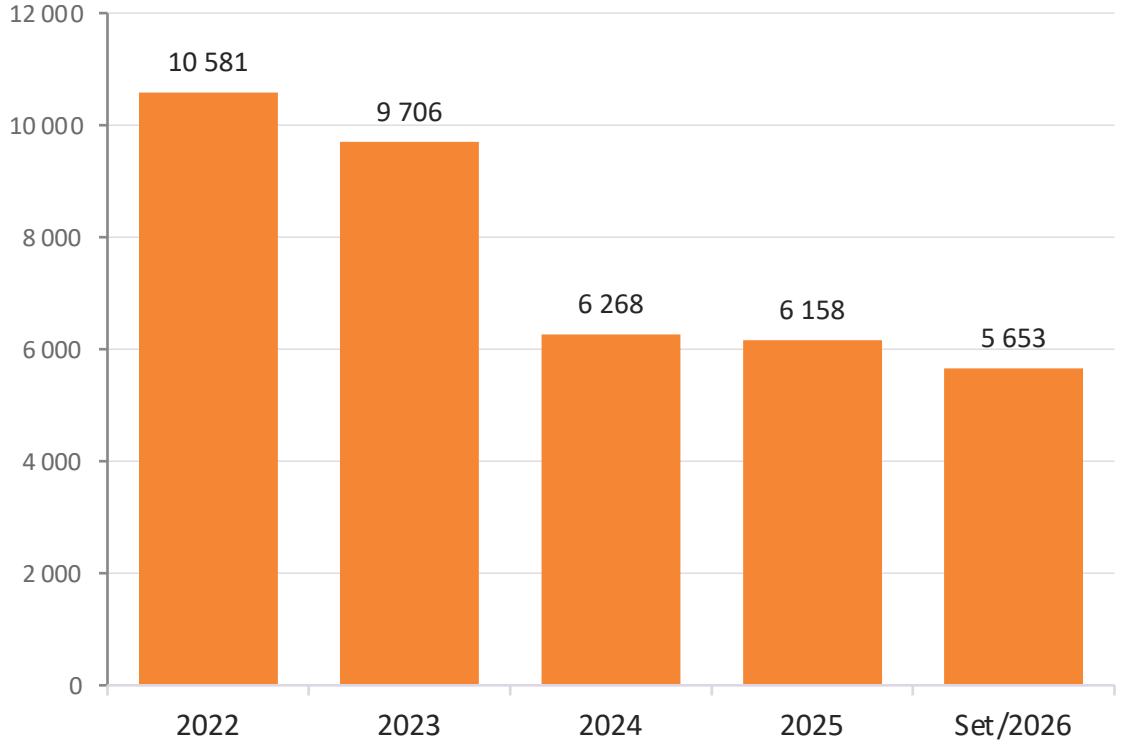
Fonte: GEPE — Relatório de Evolução do Capital Humano 2002–2025; Centro de Formação Técnico Ferroviário de Catete.

Receitas de tráfego ×3,8 desde 2020 e custo por passageiro −42% desde 2022

Receitas de tráfego (milhões de Kz)



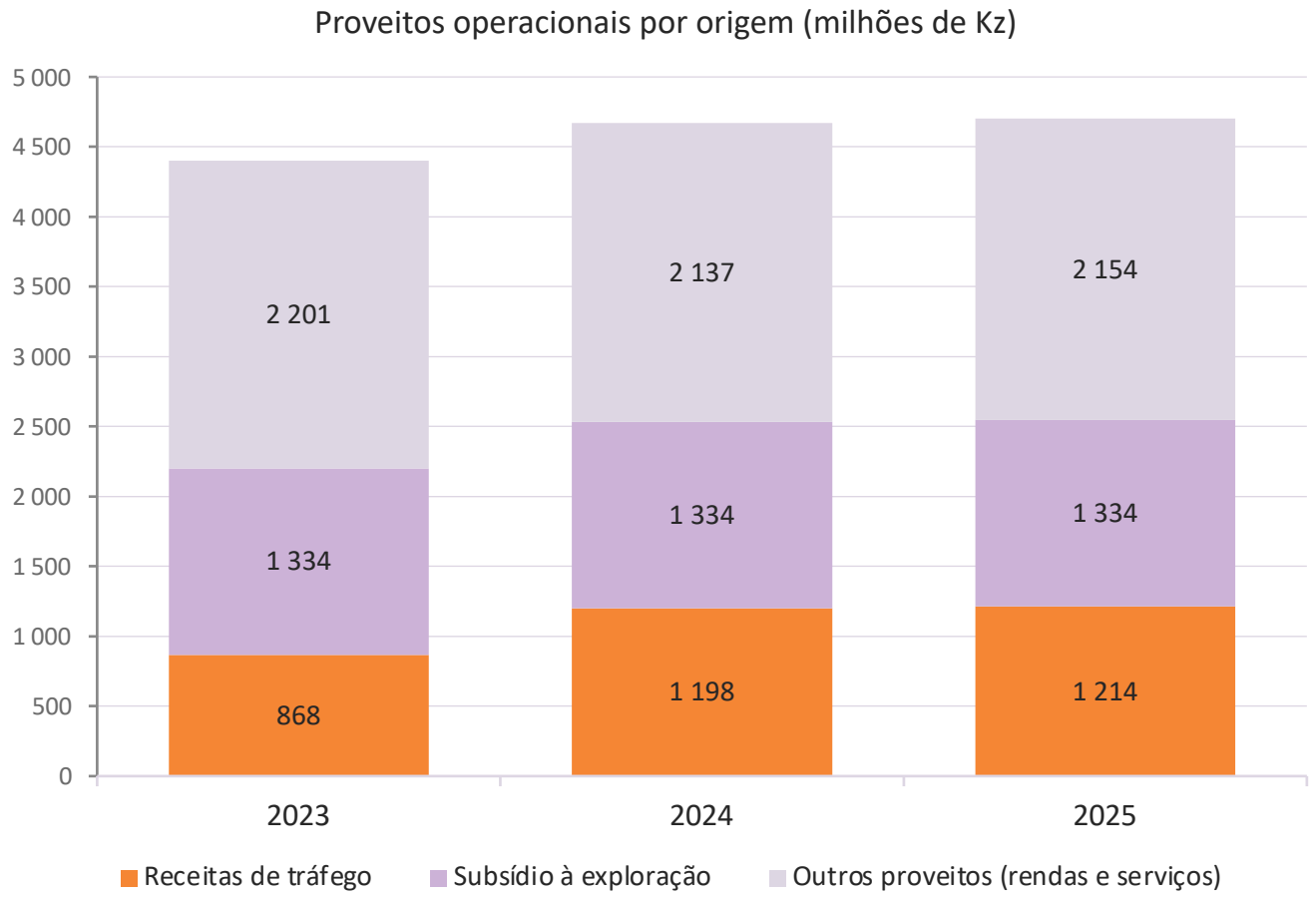
Custo operacional por passageiro (Kz)



Leitura: mais passageiros e a actualização das tarifas de carga (cisternas) elevaram a receita própria; os ganhos de escala diluíram os custos fixos por passageiro.

Fonte: CFL-EP — Análise Financeira 2020–2024 e Relatório e Contas 2025 (proveitos do tráfego); custo por passageiro = custos operacionais totais / passageiros (inclui carga).

O tráfego cobre apenas 17% dos custos e o resultado líquido continua negativo



Indicador	2023	2024	2025
Custos operacionais (M Kz)	7 838,3	6 390,8	7 040,8
Cobertura total	**56%**	**73%**	**67%**
Cobertura pelo tráfego	**11%**	**19%**	**17%**
Resultado líquido (M Kz)	−261,7	−788,4	−1 541,2
Autonomia financeira	29%	30%	25%

- Subsídio fixo em 1 334,4 M Kz/ano desde 2015.
- Custo com pessoal: 2,96 mM Kz (42% dos custos).
- 2025: gasóleo +100% em Julho, sem ajuste tarifário.

Fonte: CFL-EP — Relatórios e Contas 2023–2025; Análise Financeira 2020–2024 (subsídio operacional e custos com pessoal).

Uma rede suburbana renovada com investimento do Estado

Via dupla Bungo – Baía

Obra iniciada em 2016 e entregue ao CFL em 2020, com ramal ferroviário para o AIAAN

5 estações multimodais (2024)

Bungo, Muceques, Viana, Baía e AIAAN — base das concessões comerciais

Oficinas das DMU em Catete

Iniciadas em 2025 e concluídas em 2026: manutenção própria da nova frota

Centro de Formação de Catete (2018)

Entregue ao CFL em 2018: 9 laboratórios, auditório e 36 suítes para internato

Segregação da via Bungo / AIAAN

44 km de vedação para a segurança da circulação e o combate ao vandalismo

Fim de 2025 **78,77%**



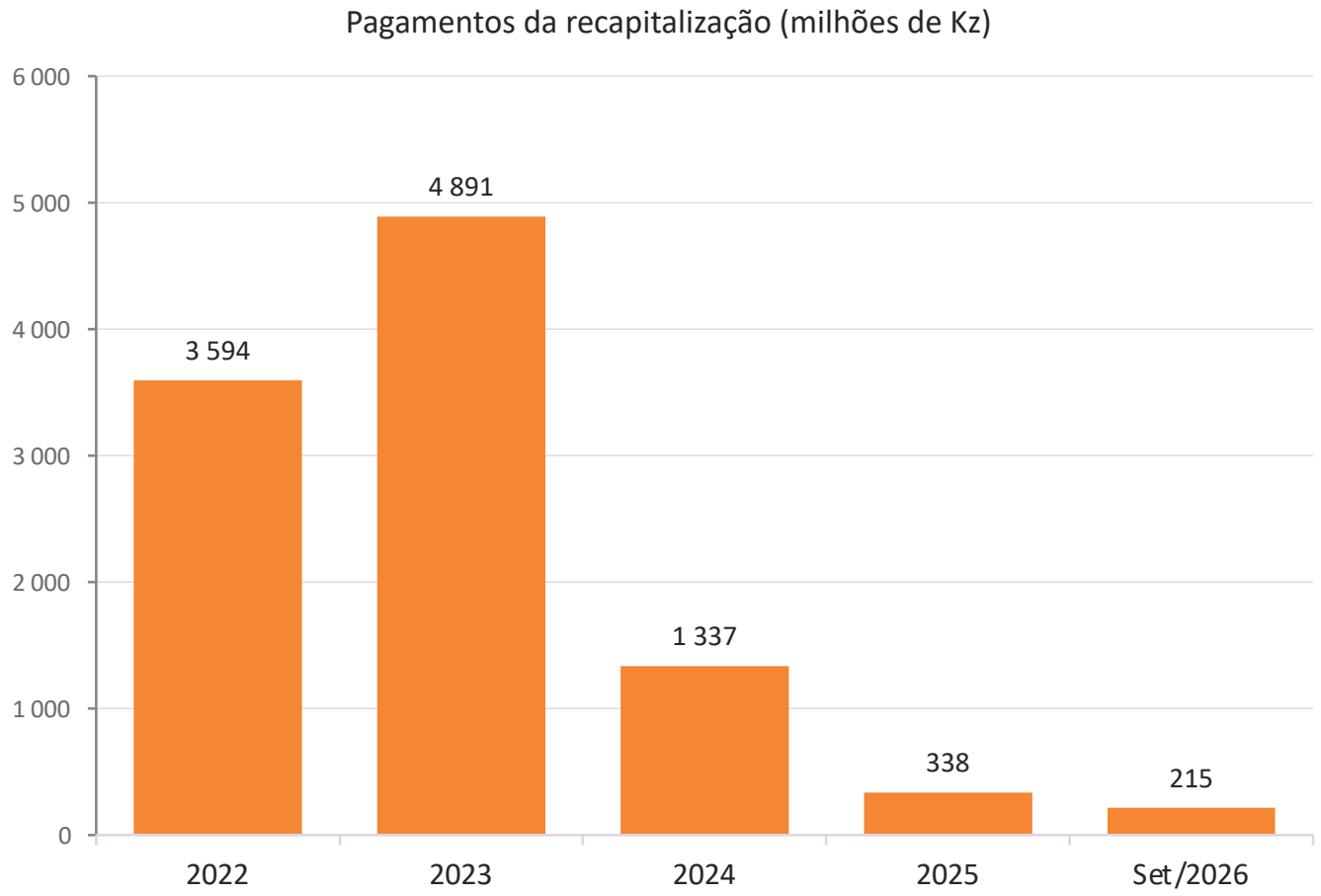
Setembro de 2026 **87,95%**



Obra iniciada em 2025, em fase final de execução.

Fonte: Base de Dados CFL-EP/XIX CC; MINTRANS.

Recapitalização: 14,76 mM Kz alocados, 10,37 mM Kz pagos e 18 contratos concluídos



Grau de execução por eixo (Junho de 2025)

Material circulante — 100%
locomotivas, DMU, carruagens

Capital humano — 85%
formação técnica e segurança

Infra-estrutura ferroviária — 75%
via, estações, sinalização

Tecnologia e sistemas — 50%
bilhetagem, comunicações, plataforma digital

Fonte: GEPE/DCF — pagamentos OGE/MINTRANS (Desp. 41/2022); total pago 2022–Set/2026: 10 374 154 666,54 Kz (70% do valor alocado). Execução por eixo: Programas e Projectos 2023–2025.

Concessão das estações: a primeira parceria público-privada do CFL-EP

Estação	CAPEX máximo (M Kz)	Peso
Viana	200,0	28,6%
Bungo	250,0	35,7%
AIAAN	250,0	35,7%
Total	**700,0**	**100,0%**

Concessionário: Bungogest — contratos assinados a 28/08/2026, após processo negocial conduzido pela Comissão de Avaliação e aprovação do Conselho de Administração.

Modelo: renda fixa e renda variável sobre a facturação; investimento e exploração comercial a cargo do concessionário.

700 M Kz — investimento privado máximo previsto

390–540 — empregos directos estimados

0 Kz — receitas até Set/2026 (fase de instalação)

Fonte: Contratos de concessão (28/08/2026); PDS final da Comissão de Avaliação. Não houve concessões entre 2017 e 2025.

Os constrangimentos que condicionam a entrega

Segurança da via

Vandalismo e ocupação da faixa: 40 ocorrências no I trimestre de 2025; 3 dias de paralisação em Agosto de 2025 custaram 104,3 M Kz

Défice operacional estrutural

O tráfego cobre 17% dos custos; subsídio à exploração inalterado desde 2015; tarifas em regime de preços vigiados

Titularidade e seguros

Activos adquiridos pelo MINTRANS sem transferência formal para o CFL; sem seguro multirrisco nem certificação ISO

Tesouraria

Prazo médio de recebimento de 302 dias e de pagamento de 699 dias (2025): risco com fornecedores estratégicos

Frota indisponível

45,7% do material motor operacional (10 de 28 locomotivas); 20,8% das carruagens

Custos de exploração

Gasóleo +100% em Julho de 2025; combustíveis são 43% dos custos de consumo

Fonte: CFL-EP — Relatório e Contas 2025; Programas e Projectos 2023–2025; relatório do auditor externo às contas de 2024.

Converter os activos entregues pelo Estado em sustentabilidade

Constrangimentos

- **Frota:** 45,7% do material motor operacional
- **Défice:** o tráfego cobre 17% dos custos; subsídio inalterado desde 2015
- **Tesouraria:** recebimentos a 302 dias, pagamentos a 699 dias
- **Custos:** gasóleo +100% em Julho de 2025
- **Segurança da via:** vandalismo e ocupação da faixa ferroviária
- **Património:** activos sem titularidade formal nem seguro multirrisco

Prioridades 2027–2032

1. Recuperar locomotivas e carruagens avariadas
2. Pôr as concessões em exploração e cobrar as rendas
3. Activar o corredor Porto de Luanda – Porto Seco – ZEE e o serviço ao AIAAN
4. Regularizar a titularidade e os seguros do património
5. Concluir a segregação Bungo/AIAAN e reforçar a segurança
6. Actualizar subsídio e tarifas; Centro de Formação como fonte de receita

Fonte: CFL-EP — Relatório e Contas 2025; Programas e Projectos 2023–2025; relatório do auditor externo às contas de 2024.

19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

ANGOLA EM MOVIMENTO
Da Visão & Estratégia à Entrega

CAMINHO DE FERRO DE LUANDA, E.P.

Muito obrigado

CFL-EP, 138 anos ao serviço da nação. Com a força do passado, construímos o futuro.

Angola em Movimento: Da Visão & Estratégia à Entrega

50 ANOS em Movimento

CFL Caminho de Ferro de Luanda -EP

GOVERNO DE ANGOLA

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes

Parceiros e entidades do sector

ENTIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

AGÊNCIA MARÍTIMA NACIONAL · ANAC · AMT · ARCCLA · INIPAT

DANDE · PORTO DO NAMIBE - E.P. · PORTO DO SOYO - E.P. · PORTO DO SOYO E.P. · Porto de Cabinda · PORTO DE LUANDA

PORTO DO AMBOIM-EP "O PASSO CERTO" · SECIL · ATO AIMAN Temporary Operator · enna · SGA SOCIEDADE GESTORA DE AEROPORTOS, S.A. · TAAG

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P. · CFL Caminho de Ferro de Luanda EP · cfm Caminhos de Ferro de Moçâmedes · ENBI EMPRESA NACIONAL DE BILHÉTICA INTEGRADA · TCUL · unicargas A opção certa na rota da sua carga.

FSTT FUNDO SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES DO SECTOR DOS TRANSPORTES · GO MOÇÂMEDES · ICB-URBE

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

PATROCINADORES E PARCEIROS

CBAM · MOTA-ENGIL · SOAPRO · noatum unicargas logistics · Imbono Logistica ANGOLA LDA · Odebrecht Engenharia & Construção · noatum ports LUANDA TERMINAL · TRIEDE ANGOLA · MERCONS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO · EAGLESTONE · AGL AFRICA GLOBAL LOGISTICS · SINOHYDRO · Adone Project Management · BDM ENGENHARIA E TECNOLOGIA

O Ministério dos Transportes agradece o apoio dos patrocinadores e parceiros do 19.º Conselho Consultivo.